



Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST
Diretoria de Trabalho e Emprego
Informação e Análise do Mercado de Trabalho
SINE/SC



SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL,
TRABALHO E HABITAÇÃO – SST
DIRETORIA DE TRABALHO E EMPREGO – SINE/SC
SETOR DE INFORMAÇÃO E ANÁLISE DO MERCADO DE
TRABALHO

Informativo Mensal de Emprego CAGED

Informativo N° 7, julho de 2013.
Mês de referência: junho de 2013

O informativo mensal de emprego CAGED é uma publicação mensal que tem por finalidade acompanhar a evolução do emprego formal no Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, SC.

SANTA CATARINA ACELERA A GERAÇÃO DE EMPREGO EM JUNHO COM A CRIAÇÃO DE MAIS DE 5,2 MIL NOVAS VAGAS¹

Os dados oriundos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados² e analisados pelo setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho, vinculado à SST, revelam que em junho de 2013 foram criados 5.527 novos vínculos de emprego com carteira assinada no Estado de Santa Catarina (gráfico 1). Este saldo de empregos representa a diferença entre 95.678 admissões contra 90.151 desligamentos. Em relação a junho de 2012 (+1.364), o presente resultado representa um nível de expansão aproximadamente quatro vezes superior. Já na série do CAGED desde 2002, o saldo de empregos em junho deste ano configura-se como o terceiro maior montante, abaixo apenas de 2008 e 2010, quando então a economia catarinense apresentava altas taxas de expansão.

GRÁFICO 1: SALDO LÍQUIDO DE EMPREGOS EM JUNHO - SC, 2002-2013



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST/SINE-SC.

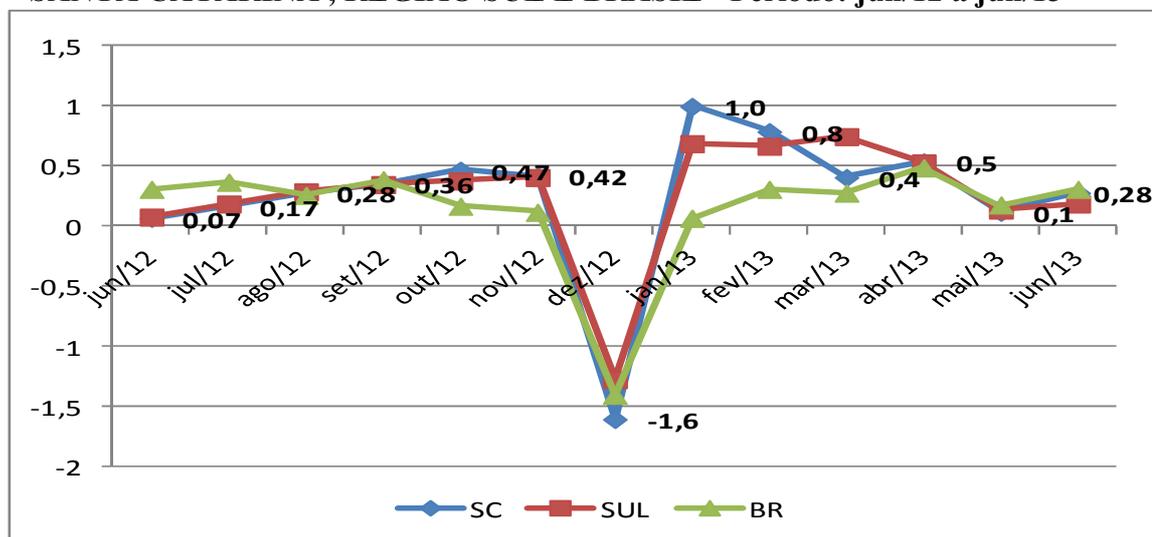
Com este resultado de junho, Santa Catarina volta a apresentar uma aceleração no nível de emprego formal com 0,28% (gráfico 2), acima da região Sul (+0,19%) e próxima da média brasileira (0,3%). O bom desempenho do mercado de trabalho catarinense em junho de 2013

¹ Elaborado por Leandro dos Santos e Pietro Caldeirini Aruto.

² O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), criado pela Lei nº 4.923/65, é um registro administrativo que acompanha e fiscaliza o processo de admissão e dispensa (demissão, aposentadoria, morte) de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em todo o país. As empresas encaminham os dados mensalmente ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As informações se referem aos municípios e às atividades econômicas e não incluem os servidores públicos estatutários, nem os empregados domésticos.

colocou o Estado no sétimo lugar no ranking de geração absoluta de empregos segundo as Unidades da Federação, e no nono lugar, quando o quesito passa a ser a variação relativa.

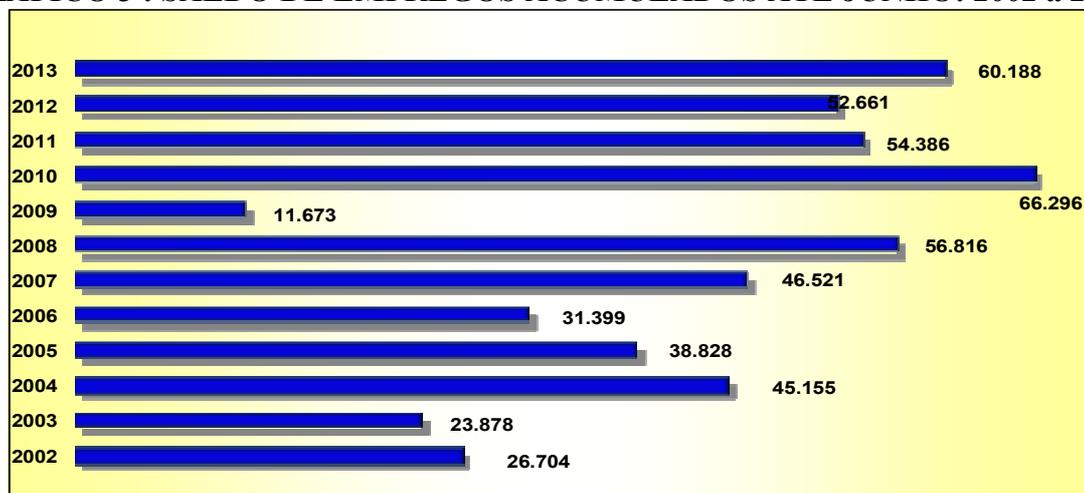
GRÁFICO 2 – VARIAÇÃO (em %) DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA SANTA CATARINA, REGIÃO SUL E BRASIL - Período: jun/12 a jun/13



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

No acumulado do primeiro semestre deste ano, e desconsiderando as declarações realizadas fora do prazo, houve o registro de 60.188 novas vagas de emprego com vínculo celetista no Estado catarinense (gráfico 3). Esse montante representa um crescimento de 14,3% em relação ao desempenho de igual período verificado no ano anterior. Na série ajustada, que incorpora as declarações realizadas fora do prazo, o saldo de vagas acumulado nos primeiros seis meses do ano representa uma variação de 3,4% no estoque de assalariados celetistas (tabela 2).

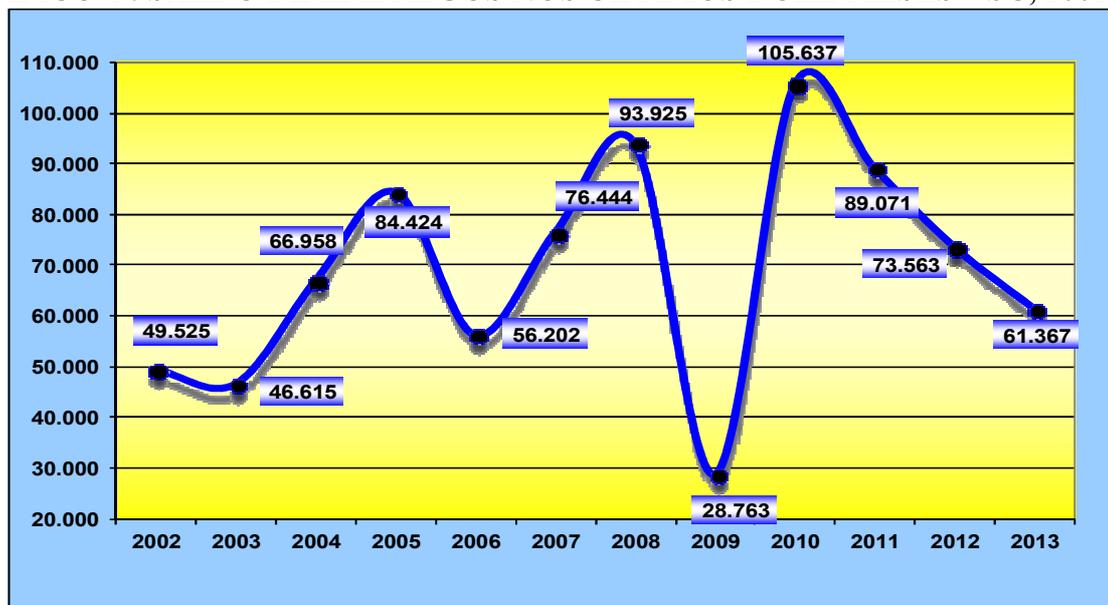
GRÁFICO 3 : SALDO DE EMPREGOS ACUMULADOS ATÉ JUNHO: 2002 a 2013



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST/SINE-SC.

Já no acumulado dos últimos doze meses, contabilizados entre julho de 2012 a junho de 2013, houve a criação de 61.367 postos de trabalho formais, excluindo-se desse montante as declarações realizadas fora do prazo (gráfico 4). Quando comparado ao saldo verificado no ciclo de doze meses do ano anterior (jul/2011 a jun/2012), o desempenho recente representa um recuo em 17% na geração de vagas. Esse contraste entre o desempenho anualizado e o semestral se deve ao fraco resultado do mercado de trabalho catarinense no segundo semestre de 2012, o qual compromete a série anualizada. Ao contabilizar a declaração de registros realizados fora do prazo, o acumulado dos últimos doze meses representa uma variação de 3,6% no nível de empregos formais no Estado (tabela 2), muito próxima do resultado obtido somente nos seis primeiros meses de 2013.

GRÁFICO 4 : SALDO DE EMPREGOS NOS ÚLTIMOS DOZE MESES – SC, 2002-2013



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST/SINE-SC.

Análise Setorial da Evolução do Emprego Formal

Em termos absolutos, o saldo de 5.527 novas vagas de emprego celetistas em junho pode ser atribuído, principalmente, ao desempenho dos setores de Serviços (+2.553), Indústria de transformação (+1.800) e Comércio (+673). Dentre os oito setores econômicos apresentados na tabela 1, apenas os Serviços industriais de utilidade pública apresentou saldo negativo, com a redução de 219 empregos.

Nos subsetores da Indústria de Transformação, foi na Indústria têxtil do vestuário onde se gerou a maior quantidade de empregos no mês de junho (+592). O pior desempenho foi

registrado na Indústria da borracha, fumo, couros... (-405). Nos subsetores do ramo de Serviços, o melhor desempenho no mês foi registrado em Transportes e comunicações (+745). No ramo de Serviços nenhum subsetor apresentou resultado negativo.

TABELA 1 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Período: Junho de 2013

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %*
EXTRATIVA MINERAL	233	193	40	0,48
IND. TRANSFORMAÇÃO	30.416	28.616	1.800	0,26
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	477	696	-219	-1,14
CONSTRUÇÃO CIVIL	8.700	8.388	312	0,27
COMÉRCIO	21.644	20.971	673	0,16
SERVIÇOS	30.904	28.351	2.553	0,4
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	686	478	208	0,69
AGROPECUÁRIA	2.618	2.458	160	0,37
TOTAL	95.678	90.151	5.527	0,28

Fonte: CAGED/MTE
Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho - SST/SINE-SC
* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

TABELA 2 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Período: no ano e nos últimos 12 meses

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	NO ANO **				ÚLTIMOS DOZE MESES ***			
	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %*	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %**
EXTRATIVA MINERAL	1.554	1.275	279	3,46	2.796	2.383	413	5,21
IND. TRANSFORMAÇÃO	220.794	187.275	33.519	5,16	381.215	360.994	20.221	3,05
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	3.135	3.524	-389	-2,01	5.917	6.207	-290	-1,5
CONSTRUÇÃO CIVIL	57.310	50.121	7.189	6,7	103.030	99.741	3.289	2,96
COMÉRCIO	143.402	143.465	-63	-0,02	287.144	271.698	15.446	3,88
SERVIÇOS	211.076	193.189	17.887	2,83	397.614	367.544	30.070	4,85
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	11.952	4.128	7.824	32,86	14.048	13.419	629	2,03
AGROPECUÁRIA	23.859	25.663	-1.804	-4	41.527	42.768	-1.241	-2,79
TOTAL	673.082	608.640	64.442	3,39	1.233.291	1.164.754	68.537	3,62

Fonte: CAGED/MTE Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho - SST/SINE-SC
** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1 ambos com ajustes.
*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS

Dentre os 36 maiores municípios catarinenses (ver anexo 1), o ranking de maior geração de empregos formais no mês de junho foi encabeçado por São José, com um saldo de 560 vagas,

seguido por Joinville, 338 novas vagas e Criciúma, com um saldo 299 novas vagas. Já em termos de variação relativa sobre o estoque de assalariados com vínculo formal, os municípios que registraram maior crescimento foram: Navegantes (+1,53%), Concórdia (+1,22%) e Camboriú (+1,02%).

Enquanto em São José o volume de empregos foi determinado sobretudo pelo desempenho no setor de Serviços, com um saldo de 510 novas vagas, em Joinville foi a Indústria de transformação, ao criar 180 postos de trabalho, e em Criciúma, o Comércio, com a abertura de 114 novos postos, os setores que mais contribuíram para o desempenho do mês.

Da listagem dos trinta e seis municípios, sete municípios apresentaram saldo negativo de empregos, isto é, onde os desligamentos se sobressaíram em relação às novas admissões. Os piores desempenhos foram registrados em Araranguá, com a redução de 87 postos de trabalho, Rio do Sul, com um decréscimo de 74 vagas de emprego, e Balneário Camboriú, com um abatimento de 66 vínculos de emprego.

Em Araranguá, a redução no estoque de empregos deveu-se principalmente à Indústria de transformação (-165). Em Rio do Sul, a redução se deu sobretudo no Comércio (-55). Já em Balneário Camboriú o setor de Serviços industriais foi o que teve maior peso para a desempenho negativo no mês (-71).

ANEXO 1: EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL EM MUNICÍPIOS COM MAIS DE 30.000 HABITANTES – SANTA CATARINA, Mês de Referência: JUNHO/2013.

SETORES	JUNHO/2013				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
ARARANGUA	633	720	-87	-0,56	5.522	4.672	850	5,84	9.066	9.244	-178	-1,14
BALNEARIO CAMBORIU	2.608	2.674	-66	-0,16	18.035	18.871	-836	-2,00	36.455	35.431	1.024	2,56
BIGUACU	692	656	36	0,30	4.433	3.882	551	4,81	7.801	7.234	567	4,96
BLUMENAU	6.526	6.495	31	0,02	46.567	40.552	6.015	4,80	83.326	81.524	1.802	1,39
BRUSQUE	2.416	2.284	132	0,27	16.793	14.683	2.110	4,48	29.143	27.593	1.550	3,25
CACADOR	968	900	68	0,31	7.038	6.535	503	2,31	13.129	12.025	1.104	5,22
CAMBORIU	444	368	76	1,02	3.037	2.749	288	3,99	5.812	5.502	310	4,31
CANOINHAS	361	353	8	0,07	2.712	2.443	269	2,53	5.378	5.002	376	3,57
CHAPECO	3.666	3.419	247	0,36	24.200	21.645	2.555	3,85	45.464	42.949	2.515	3,78
CONCORDIA	1.307	1.026	281	1,22	8.687	6.444	2.243	10,61	15.063	12.393	2.670	12,88
CRICIUMA	3.125	2.826	299	0,46	20.044	17.997	2.047	3,23	36.699	33.910	2.789	4,46
CURITIBANOS	360	306	54	0,67	2.335	1.998	337	4,33	4.358	3.936	422	5,48
FLORIANOPOLIS	8.248	8.041	207	0,12	57.876	55.899	1.977	1,11	113.664	106.540	7.124	4,13
FRAIBURGO	406	353	53	0,63	5.887	6.150	-263	-3,02	9.564	9.772	-208	-2,41
GASPAR	1.208	1.027	181	0,86	7.591	6.685	906	4,45	12.954	12.398	556	2,68
ICARA	725	662	63	0,41	4.894	4.402	492	3,31	9.308	8.317	991	6,90
IMBITUBA	317	264	53	0,75	2.192	2.141	51	0,70	4.214	3.956	258	3,66
INDAIAL	1.179	1.140	39	0,16	9.149	7.719	1.430	6,15	15.392	15.109	283	1,16
ITAJAI	4.330	4.146	184	0,25	31.725	27.792	3.933	5,48	57.908	54.531	3.377	4,67
JARAGUA DO SUL	2.649	2.589	60	0,09	20.433	18.195	2.238	3,34	36.050	35.521	529	0,77
JOINVILLE	9.127	8.789	338	0,18	65.023	58.597	6.426	3,47	119.148	114.509	4.639	2,48
LAGES	1.684	1.639	45	0,12	11.073	10.136	937	2,53	21.360	20.080	1.280	3,48
LAGUNA	380	384	-4	-0,06	2.848	2.356	492	7,55	5.156	4.290	866	14,10
MAFRA	564	489	75	0,64	3.469	3.083	386	3,37	6.317	5.768	549	4,86
NAVEGANTES	1.368	1.098	270	1,53	8.645	7.126	1.519	9,21	17.022	14.689	2.333	14,88
PALHOCA	2.188	2.075	113	0,35	13.168	12.633	535	1,65	24.796	23.952	844	2,63
PORTO UNIAO	211	172	39	0,79	1.416	1.237	179	3,76	2.644	2.410	234	4,97
RIO DO SUL	1.195	1.269	-74	-0,28	8.900	7.870	1.030	4,03	17.188	16.244	944	3,68
RIO NEGRINHO	542	473	69	0,67	3.460	3.153	307	3,05	6.310	6.091	219	2,16
SAO BENTO DO SUL	1.101	1.138	-37	-0,14	8.545	7.084	1.461	5,65	14.234	12.631	1.603	6,23
SAO FRANCISCO DO SUL	313	291	22	0,24	2.023	2.079	-56	-0,61	4.433	4.304	129	1,44
SAO JOSE	5.679	5.119	560	0,57	36.768	34.296	2.472	2,55	71.699	66.626	5.073	5,38
SAO MIGUEL DO OESTE	405	377	28	0,24	3.036	2.682	354	3,17	5.628	5.503	125	1,10
TUBARAO	1.938	1.769	169	0,42	13.516	12.368	1.148	2,94	23.890	22.747	1.143	2,93
VIDEIRA	823	875	-52	-0,27	6.889	5.747	1.142	6,22	11.958	11.157	801	4,28
XANXERE	593	618	-25	-0,19	4.040	3.813	227	1,80	7.559	7.581	-22	-0,17
TOTAL	70.279	66.824	3.455	0,24	491.969	445.714	46.255	3,37	910.090	861.469	48.621	3,55

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho - SST/SINE-SC